

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
dezembro 2015

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Valdir Moysés Simão

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretor Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

Gerência das Pesquisas Mensais de Serviços e Comércio
Pedro Luiz de Souza Quintsir

Gerência de Análise de Resultados Conjunturais
Isabella Nunes Pereira

Crítica, Imputação, Acompanhamento e Controle
Aleciana Celice Sales Gusmão
Carla Fernandes de Mello Carvalho
Elson Renato de Carvalho Dantas
Isabella Nunes Pereira
Julio Cesar de Castro Ramos
Paulo Cesar Casal de Oliveira
Pedro Luiz de Souza Quintsir

Análise de Resultados e Elaboração de Comentários
Isabella Nunes Pereira
Nilo Lopes de Macedo

Editoração
Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas.

O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo".

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2012, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2011, apresenta as seguintes revisões metodológicas:

- Atualiza a amostra de informantes para 5.700 empresas, selecionadas a partir do cadastro das empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas da Pesquisa Anual de Comércio – PAC 2008.
- Adota da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, na sua versão mais atual 2.0.
- Incorpora a nova estrutura de pesos do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, adotada a partir de janeiro de 2012, aos índices específicos de preços utilizados como deflatores, para obtenção de volume de vendas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 até dezembro de 2011 têm por período de base o ano 2003. Os índices de janeiro de 2012 em diante têm por período de base o ano 2011.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2011=100.

A partir da divulgação dos resultados de junho de 2013 a atividade de “Móveis e eletrodomésticos” passa a ser desagregada em duas novas séries: “Móveis” e “Eletrodomésticos”.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	4731-8 e 4732-6
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4711-3; 4712-1; 4729-6; 4721-1; 4722-9; 4723-7 e 4724-5
Tecidos, vestuário e calçados	4755-5; 4781-4 e 4782-2
Móveis e eletrodomésticos	4753-9; 4754-7; 4756-3; 4759-8; 4762-8 e 4789-0
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4771-7; 4772-5 e 4773-3
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	4751-2; 4752-1 e 4789-0
Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0; 4757-1; 4763-6; 4774-1; 4783-1 e 4789-0
Veículos e motocicletas, partes e peças	4511-1; 4512-9; 4530-7; 4541-2 e 4542-1
Material de construção	4674-5; 4671-1; 4672-9; 4673-7; 4679-6; 4741-5; 4742-3; 4743-1; 4744-0 e 4789-0

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2008 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 5 700 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries receita nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1 - *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese das atividades investigadas na pesquisa, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2- *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para “*Supermercados e hipermercados*”, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”, além de “*Móveis*” e “*Eletrodomésticos*”, que correspondem a um detalhamento da atividade “*Móveis e Eletrodomésticos*”.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 2 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2011.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que se encerrou em dezembro de 2011 (base 2003 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2012 (base 2011 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2011 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mês/Igual Mês do Ano Anterior, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de receita nominal e de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” , “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e LS2012.Jan
Combustíveis	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), e LS2008.Out
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2005.Fev, AO2006.Jan e LS2012.Jan
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Set
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(012) (011)	Efeito Calendário (TD) e LS2005.Fev
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Material de construção	Aditivo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e TC2008.Jul.
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2010.Mar e AO2012.Set

VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Alagoas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Fev
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e LS2006.Jan
Amazonas	Aditivo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e AO2002.Dez
Bahia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD)
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2001.Jun
Espírito Santo	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2003.Jul, LS2005.Fev e AO2014.Dez,
Maranhão	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2003.Mar
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD), AO2002.Mai e LS2006.Fev
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], Efeito Calendário (TD) e AO2011.Mai
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Paraíba	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2008.Out
Paraná	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Nov e LS2005.Fev
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2003.Mar
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2004.Jan, LS2005.Fev e AO2008.Nov
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2002.Nov
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	LS2000.Abr
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jul, LS2005.Fev, TC2005.Out e TC2006.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out , LS.2012..Jan
Combustíveis	Aditivo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), AO2003.Mai e LS2008.Out
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2014.Nov
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out, LS2005.Fev, AO2006.Jan e LS2012.Jan
Automóveis, motocicletas, partes e peças.	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Set
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.Nov, LS2005.Fev, AO2011.Jun e AO2011.Dez
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria.	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e Efeito Calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Material de construção	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Varejo ampliado	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), LS2008.Out, AO2009.Jun, AO2010.Mar e AO2012.Ago

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, AO2000.Abr, AO2004.Nov, LS2005.Fev e LS2006.Fev
Alagoas	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Fev
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e TC2006.Jan
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2004.Mai e LS2005.Fev
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2004.Jan e AO2014.Nov
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jun e AO2005.Jan
Espírito Santo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2005.Fev
Maranhão	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2003.Fev
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito Calendário (TD), AO2002.Mai e LS2006.Fev
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2009.Fev
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2001.Jun e AO2008.Jan
Paraíba	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2008.Jan, LS2008.Out e AO2014.Dez
Paraná	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2003.Fev, LS2005.Fev e LS2005.Ago
Pernambuco	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e TC2003.Jan
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), TC2003.Jan e LS2005.Fev
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2001.Jun
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	TC2000.Abr
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2001.Jul, LS2005.Fev, TC2005.Out, TC2006.Fev e LS2011.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev

V – DEFLADORES DA PESQUISA

Os índices de preços aplicados ao sistema de indicadores da PMC (para o deflacionamento) são derivados do IPCA mensal para as atividades PMC de 1 a 11 e do SINAPI somente para a atividade 11, pesquisados e divulgados pelo IBGE. Aos itens PMC associou-se os itens do IPCA que melhor representam o comportamento de preços de cada grupo de produtos e/ou classes da CNAE que compõem uma atividade PMC.

Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC	
1-Combustíveis e lubrificantes	4731-8	IPCA (cód. 5104)	1	
	4732-6	IPCA (cód. 5102007)	1	
2-Hipermercados e supermercados	4711-3	IPCA (cód. 11)	1	
		IPCA (cód. 63)	1	
		IPCA (cód. 2104)	1	
		IPCA (cód: IG)	1	
3-Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4712-1	IPCA (cód. 11)	1	
	4729-6	IPCA (cód. 11)	0,95864	
		IPCA (cód. 7202)	0,04136	
	4721-1	IPCA (cód. 1111)	0,49745	
		IPCA (cód. 1112)	0,50255	
		IPCA (cód. 1201061)	1	
	4722-9	IPCA (cód. 1107)	0,90457	
		IPCA (cód. 1108)	0,09543	
		4723-7	IPCA (cód. 1114)	1
		4724-5	IPCA (cód. 1103)	0,38303
	IPCA (cód. 1105)		0,10942	
	IPCA (cód. 1106)		0,50755	
4- Tecidos, vestuário e calçados	4755-5	IPCA (cód. 4401)	1	
	4781-4	IPCA (cód. 41)	1	
	4782-2	IPCA (cód. 42)	1	
5- Móveis e eletrodomésticos	4753-9 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168	
		IPCA (cód. 3102)	0,258832	
	4753-9 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1	
	4756-3 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1	
	4756-3 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201010)	1	
	4759-8 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168	
		IPCA (cód. 3102)	0,258832	
	4759-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1	
	4762-8 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1	
	4762-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201002)	1	
	4789-0 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1	
	4789-0 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7203)	1	
	4754-7 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168	
		IPCA (cód. 3102)	0,25832	
4754-7 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1		
6- Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	4771-7	IPCA (cód. 6101)	1	
	4772-5	IPCA (cód. 6301)	1	
	4773-3	IPCA (cód. 6201006)	1	

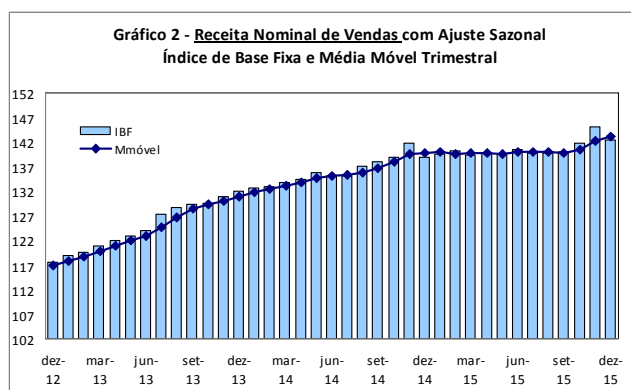
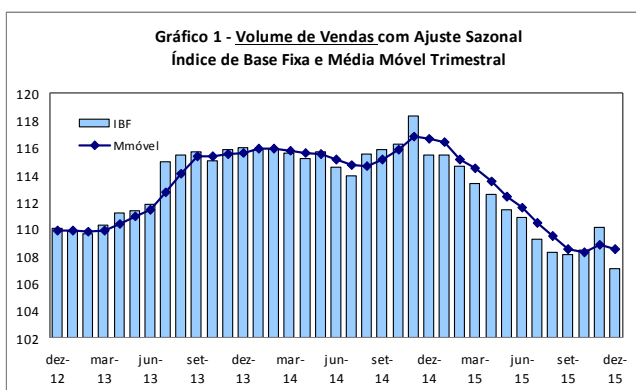
Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
7-Equipamentos e Material para escritório, informática e comunicação	4751-2	IPCA (cód. 3202028)	1
	4752-1	IPCA (cód. 9101019)	1
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1
8-Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0	IPCA (cód: 8102005)	0,18507
		IPCA (cód: 8102001)	0,17893
		IPCA (cód: 8102004)	0,26411
		IPCA (cód: 8103)	0,37189
9-Outros artigos de uso pessoal e doméstico.	4713-0	IPCA (cód: 1104)	0,05542
		IPCA (cód: 1112003)	0,03718
		IPCA (cód: 3102)	0,03703
		IPCA (cód: 3103)	0,02541
		IPCA (cód: 32)	0,20503
		IPCA (cód: 41)	0,30077
		IPCA (cód: 42)	0,13097
		IPCA (cód: 63)	0,2082
	4774-1	IPCA (cód: 6102)	1
	4783-1	IPCA (cód: 4301002)	0,87617
		IPCA (cód: 4301004)	0,12383
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1
	4757-1	IPCA (cód: IG)	1
	4763-3	IPCA (cód: 7201019)	0,1848
IPCA (cód: 7201023)		0,8152	
10-Veículos, motocicletas, partes e peças	4511-1	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
	4530-7	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
	4541-2	IPCA (cód: 5102053)	1
		IPCA (cód: 5102053)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
11-Atacado e varejo de material de construção	4761-1	SINAPI (cód: IG)	1
	4762-9	SINAPI (cód: IG)	1
	4763-7	SINAPI (cód: IG)	1
	4674-5	SINAPI (cód: IG)	1
	4679-6	SINAPI (cód: IG)	1
	4741-5	IPCA (cód: 2103009)	0,10367
		IPCA (cód: 2103014)	0,89633
	4742-3	IPCA (cód: 2103008)	1
	4743-1	IPCA (cód: 2103)	1
	4744-0	IPCA (cód: 2103005)	0,0772
		IPCA (cód: 2103032)	0,32223
		IPCA (cód: 2103039)	0,31303
		IPCA (cód: 2103040)	0,19677
		IPCA (cód: 2103041)	0,09077
4789-0	IPCA (cód: 2103)	1	

VI - OBSERVAÇÕES

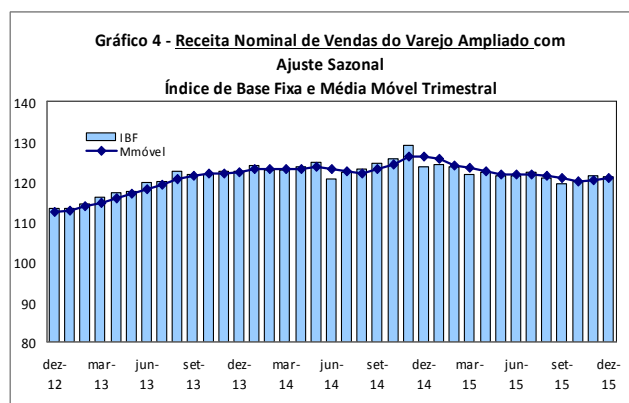
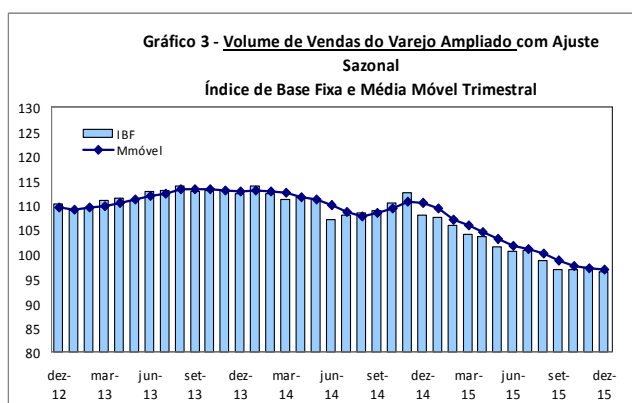
- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

Em dezembro de 2015, o volume de vendas do **Comércio Varejista** nacional recuou 2,7% sobre o mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais. Nesse mesmo confronto, a variação da receita nominal foi de -1,9%. Para o volume de vendas, a queda registrada em dezembro ocorre após dois meses seguidos registrando variações positivas nessa comparação, período que acumulou crescimento de 1,9%. Com o resultado de dezembro, o indicador de média móvel para o volume de vendas volta ao campo negativo (-0,3%), enquanto a taxa para receita nominal permanece positiva (0,6%) (Gráficos 1 e 2). Na série sem ajuste sazonal, o total das vendas assinalou queda de 7,1% em relação a dezembro de 2014, nona variação negativa consecutiva nesse tipo de comparação. Com isso, os resultados para o volume de vendas foram negativos tanto no quarto trimestre de 2015 (-6,9%), como para o fechamento do ano (-4,3%), em ambos confrontos as variações são as mais acentuadas da série histórica, iniciada em 2001. A taxa anualizada de -4,3%, pela ótica do indicador acumulado nos últimos doze meses, em movimento descendente iniciado em julho de 2014 (4,3%), assinala sua maior perda desde novembro de 2003 (-4,6%). A receita nominal, para essas mesmas comparações, mantém-se no campo positivo, com variações de: 2,8% frente a dezembro de 2014 e 3,2% para o acumulado no ano e nos últimos doze meses (Tabelas 1 e 2).



Quanto ao **Comércio Varejista Ampliado**, que agrega o varejo e mais as atividades de Veículos, motos, partes e peças e de Material de construção, as variações sobre o mês imediatamente anterior foram negativas, com taxas de -0,9% para volume de vendas e de -0,2% para a receita nominal (Gráficos 3 e 4). No confronto com o ano de 2014, o volume de vendas apresentou resultados negativos, com quedas de 11,0% em relação a dezembro e 8,6% no acumulado do ano. A receita nominal, por sua vez, também apresentou decréscimo sobre dezembro de 2014 (-2,7%), no acumulando janeiro-dezembro e nos últimos doze meses, variação de -1,9% (Tabelas 1 e 2).



RESULTADOS SETORIAIS

Na série ajustada sazonalmente, a passagem de novembro para dezembro de 2015 registrou recuo no volume de vendas do **Comércio Varejista** de 2,7%, com predomínio de resultados negativos alcançando seis das oito atividades que compõem o varejo. Entre essas, os principais destaques foram observados em Móveis e eletrodomésticos (-8,7%), setor que vinha apresentando resultados positivos nos três meses anteriores, período que acumulou 7,8% de crescimento; Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-3,6%), após avanço de 4,1% no mês anterior; Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-1,0%), atividade de maior peso no varejo, que recua pelo segundo mês nessa comparação; Tecidos, vestuário e calçados que apontou queda de 2,1%, após dois meses de variações positivas, período que acumulou exatos 2,1%; e Livros, jornais, revistas e papelerias (-1,4%), que registrou a segunda taxa negativa seguida. Vale registrar a expressiva redução de 9,1% em Equipamentos de escritório, informática e comunicação, compensando, em dezembro, o ganho de 18,8% registrado no mês anterior. As taxas positivas foram registradas no setor que comercializa uma parcela de bens essenciais, como é o caso de Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (0,4%) e em Combustíveis e lubrificantes (0,5%), setor que avançou após oito taxas negativas seguidas, período que acumulou uma perda de 7,7%. Considerando o **Varejo Ampliado**, a variação foi de -0,9%, com Veículos e motos, partes e peças (0,4%) e Material de construção (1,1%), permanecendo no campo positivo (Tabela 1).

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Dezembro 2015

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)	
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (2)	0,3	1,6	-2,7	-5,7	-7,8	-7,1	-4,3	-4,3
1 - Combustíveis e lubrificantes	-2,6	-0,4	0,5	-11,4	-12,0	-10,0	-6,2	-6,2
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	1,9	-1,7	-1,0	-0,4	-5,6	-3,7	-2,5	-2,5
2.1 - Super e hipermercados	1,6	-1,3	-1,1	-0,5	-5,8	-3,8	-2,5	-2,5
3 - Tecidos, vest. e calçados	1,4	0,6	-2,1	-10,5	-15,6	-10,3	-8,7	-8,7
4 - Móveis e eletrodomésticos	0,5	6,8	-8,7	-16,1	-14,7	-17,7	-14,0	-14,0
4.1 - Móveis	-	-	-	-21,5	-18,9	-18,6	-16,2	-16,2
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	-13,7	-13,0	-17,3	-12,9	-12,9
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	1,9	1,2	0,4	-0,4	2,0	3,1	3,0	3,0
6 - Livros, jornais, rev. e papeleria	0,1	-0,6	-1,4	-9,3	-18,0	-14,9	-10,9	-10,9
7 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-9,7	18,8	-9,1	-25,0	-5,6	-15,4	-1,7	-1,7
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-0,6	4,1	-3,6	-9,0	-5,4	-7,9	-1,3	-1,3
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (3)	-0,1	0,5	-0,9	-11,9	-13,2	-11,0	-8,6	-8,6
9 - Veículos e motos, partes e peças	-1,1	1,3	0,4	-23,9	-24,4	-20,0	-17,8	-17,8
10 - Material de construção	-2,7	0,5	1,1	-15,8	-13,6	-13,0	-8,4	-8,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Séries com ajuste sazonal. (2) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(3) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

TABELA 2
BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Dezembro 2015

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)	
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (2)	1,1	2,5	-1,9	3,1	1,4	2,8	3,2	3,2
1 - Combustíveis e lubrificantes	2,5	0,4	2,5	4,7	5,3	8,4	5,4	5,4
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	2,2	0,1	0,6	9,4	5,0	8,2	6,6	6,6
2.1 - Super e hipermercados	1,9	0,3	0,6	9,1	4,5	8,0	6,4	6,4
3 - Tecidos, vest. e calçados	1,7	1,0	-1,9	-6,8	-11,4	-6,0	-5,2	-5,2
4 - Móveis e eletrodomésticos	0,8	12,1	-12,3	-14,3	-12,6	-14,6	-11,8	-11,8
4.1 - Móveis	-	-	-	-17,0	-13,9	-13,6	-11,6	-11,6
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	-12,8	-11,9	-15,1	-11,8	-11,8
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	2,0	2,0	0,8	7,1	10,1	11,0	9,7	9,7
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	1,0	0,3	-0,8	-2,2	-11,3	-7,3	-4,2	-4,2
7 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-7,7	17,9	-8,1	-26,5	-4,0	-14,0	-6,7	-6,7
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-0,5	4,9	-2,0	-3,0	1,8	-0,5	4,2	4,2
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (3)	0,5	1,1	-0,2	-4,4	-5,5	-2,7	-1,9	-1,9
9 - Veículos e motos, partes e peças	-1,4	0,7	0,4	-20,3	-21,6	-17,2	-14,1	-14,1
10- Material de construção	-1,5	-0,3	0,6	-11,9	-8,8	-8,5	-3,9	-3,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Séries com ajuste sazonal. (2) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(3) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

Na comparação com igual mês do ano anterior, o setor varejista mostrou queda de 7,1% em dezembro de 2015, com perfil disseminado de resultados negativos entre as atividades que compõem o **comércio varejista**. Os principais impactos negativos na formação da taxa geral vieram dos recuos de 17,7% no volume de vendas no setor de Móveis e eletrodomésticos e de 3,7% no segmento de Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, seguidos por Tecidos, vestuário e calçados (-10,3%); Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-7,9%); e Combustíveis e lubrificantes (-10,0%). Esses cinco setores juntos respondem por mais de 95% do resultado global para o varejo. As demais atividades registraram taxas negativas a dois dígitos, mas praticamente não tiveram influência significativa no resultado interanual do volume de vendas em dezembro: Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (-15,4%) e Livros, jornais, revistas e papelaria (-14,9%). Por outro lado, Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos, com avanço de 3,1% frente a dezembro de 2014, foi o único a exercer pressão positiva (Tabela 3).

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES: PMC - Dezembro 2015

Atividades	Mensal				Acumulado			
	COMÉRCIO VAREJISTA		COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO		COMÉRCIO VAREJISTA		COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO	
	Taxa de variação (%)	Composição absoluta da taxa (p.p.)	Taxa de variação (%)	Composição absoluta da taxa (p.p.)	Taxa de variação (%)	Composição absoluta da taxa (p.p.)	Taxa de variação (%)	Composição absoluta da taxa (p.p.)
Taxa Global	-7,1	-7,1	-11,0	-11,0	-4,3	-4,3	-4,3	-8,6
Combustíveis e lubrificantes	-10,0	-0,8	-10,0	-0,5	-6,2	-0,6	-6,2	-0,3
Hiper, supermercados, bebidas e fumo	-3,7	-1,7	-3,7	-1,1	-2,5	-1,2	-2,5	-0,8
Tecidos, vest. e calçados	-10,3	-1,2	-10,3	-0,8	-8,7	-0,7	-8,7	-0,3
Móveis e eletrodomésticos	-17,7	-2,2	-17,7	-1,5	-14,0	-1,7	-14,0	-1,1
Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	3,1	0,2	3,1	0,1	3,0	0,2	3,0	0,1
Livros, jornais, rev. e papelaria	-14,9	-0,1	-14,9	-0,1	-10,9	-0,1	-10,9	-0,1
Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-15,4	-0,3	-15,4	-0,2	-1,7	0,0	-1,7	0,0
Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-7,9	-1,0	-7,9	-0,7	-1,3	-0,1	-1,3	-0,1
Veículos e motos, partes e peças	-	-	-20,0	-5,3	-17,8	-	-17,8	-5,2
Material de construção	-	-	-13,0	-0,9	-8,4	-	-8,4	-0,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: A composição da taxa mensal corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global.

RESULTADOS TRIMESTRAIS

O **Comércio varejista** nacional praticamente fica estável (0,2%) no 4º trimestre de 2015, em relação ao trimestre imediatamente anterior (série com ajuste sazonal), interrompendo a sequência de três trimestres de queda. No **Comércio varejista ampliado**, o recuo nas vendas ficou em 1,9% na passagem do terceiro para o quarto trimestre, quarta taxa negativa consecutiva nessa comparação. (Tabela 4).

Das dez atividades pesquisadas, sete apresentaram taxas negativas para o volume de vendas no 4º trimestre de 2015 em relação ao trimestre imediatamente anterior (série com ajuste sazonal), por ordem de magnitude de taxa, seguem: Veículos, motos, partes e peças (-5,0%); Material de construção (-4,1%); Combustíveis e lubrificantes (-4,0%); Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (-3,6%); Livros, jornais, revistas e papelaria (-2,3%); Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-1,5%) e Tecidos, vestuário e calçados (-0,6%). Por outro lado, Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (2,2%); Móveis e eletrodomésticos (1,7%) e Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (0,6%) avançam frente ao 3º trimestre de 2015. (Tabela 4)

TABELA 4

Atividades	Indicadores de Vendas no Varejo por atividades Índice Trimestral (Base: trimestre imediatamente anterior) *											
	2013				2014				2015			
	1ºtri	2ºtri	3ºtri	4ºtri	1ºtri	2ºtri	3ºtri	4ºtri	1ºtri	2ºtri	3ºtri	4ºtri
Comércio varejista	0,0	1,4	3,4	0,4	0,1	-0,5	-0,3	1,7	-2,0	-2,4	-3,0	0,2
Combustíveis e lubrificantes	0,0	5,5	0,6	0,8	1,4	-2,5	1,5	1,0	-4,1	-0,7	-2,7	-4,0
Hiper, super, prods., bebidas e fumo	-0,4	0,1	3,7	0,1	0,5	-1,6	-0,1	0,7	-1,1	-0,8	-2,2	0,6
Tecidos, vest. e calçados	1,5	1,4	1,5	-0,5	-1,7	-1,0	1,5	0,7	-4,3	-4,4	-4,0	-0,6
Móveis e eletrodomésticos	-1,4	2,7	5,0	-2,0	-0,2	1,8	-4,9	2,4	-6,5	-7,5	-5,4	1,7
Artigos farmacêuticos	2,9	4,0	2,9	1,7	2,8	0,7	2,8	1,4	0,5	-0,1	-1,1	2,2
Livros, jornais, rev. e papelaria	-1,5	-0,5	1,5	0,5	-6,1	-4,0	-0,9	1,5	-4,9	-4,3	-5,2	-2,3
Equip e mat. para escritório	6,4	1,0	5,6	-3,5	-5,5	-0,6	4,8	5,1	5,6	-10,8	-6,4	-3,6
Outros arts. de uso pessoal	-0,3	2,2	5,8	1,0	0,6	2,2	1,0	4,1	-0,7	-3,7	-2,0	-1,5
Comércio varejista ampliado	0,2	1,8	1,4	-0,3	-0,4	-2,3	-1,4	2,0	-4,2	-3,9	-2,9	-1,9
Veículos e motos, partes e peças	0,4	1,0	-2,6	0,3	-3,3	-5,2	-3,9	3,3	-10,5	-6,0	-3,2	-5,0
Material de construção	2,2	1,3	3,1	-0,7	0,9	-4,4	1,6	1,1	-2,7	-4,7	-3,7	-4,1

* série com ajuste sazonal

Na comparação com igual trimestre do ano anterior, o volume do **comércio varejista**, ao recuar 6,9% no quarto trimestre de 2015, assinalou a quarta taxa negativa consecutiva nesse confronto e registrou a queda mais acentuada da série histórica para essa comparação. Todas as atividades, à exceção de produtos farmacêuticos (1,6%), registraram recuo nas vendas no 4º trimestre de 2015, frente a igual período de 2014. A perda de ritmo no varejo em 2015 fica evidente na análise trimestral onde a taxa global passa de -0,8% no 1º trimestre de 2015 para -6,9% no último trimestre do ano. Essa desaceleração no ritmo das vendas do varejo é observada por todas as atividades, incluindo Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos que, mesmo sendo o único setor que fecha todos trimestres no campo positivo, também perde ritmo ao sair de 5,8% no 1º trimestre para 1,6% no 4º trimestre. (Tabela 5)

TABELA 5

Atividades	Indicadores de Vendas no Varejo por atividades Índice Trimestral (Base:igual trimestre do ano anterior)											
	2013				2014				2015			
	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri
Comércio varejista	3,5	2,6	5,5	5,3	4,5	4,1	-0,4	1,2	-0,8	-3,5	-5,7	-6,9
Combustíveis e lubrificantes	3,8	8,5	5,8	7,1	8,1	0,4	1,0	1,4	-4,0	-2,5	-6,7	-11,1
Hiper, super, prods., bebidas e fumo	1,8	-1,2	3,1	3,7	2,6	4,4	-1,2	-0,2	-1,3	-2,3	-3,2	-3,2
Tecidos, vest. e calçados	4,0	2,2	3,5	4,0	0,4	-1,7	-1,7	-1,0	-3,0	-6,6	-11,5	-11,8
Móveis e eletrodomésticos	1,5	6,0	8,8	3,8	6,5	3,8	-5,7	-1,2	-6,7	-19,5	-16,5	-16,3
Artigos farmacêuticos	7,3	9,8	11,1	12,0	12,6	7,8	8,2	7,9	5,8	4,6	0,6	1,6
Livros, jornais, rev. e papelaria	5,2	3,1	-0,3	1,5	-3,7	-8,8	-10,7	-9,3	-7,8	-9,1	-13,2	-14,4
Equip e mat. para escritório	3,6	3,8	10,6	9,2	-0,7	-5,2	-6,1	4,6	16,9	3,5	-7,5	-15,3
Outros arts. de uso pessoal	11,9	7,5	11,6	10,2	7,4	11,7	4,9	7,9	7,7	0,4	-3,2	-7,5
Comércio varejista ampliado	3,8	3,6	3,3	3,6	2,1	-1,8	-4,3	-2,3	-5,3	-7,5	-9,3	-12,0
Veículos e motos, partes e peças	4,1	4,3	-1,8	-0,1	-3,7	-11,8	-11,7	-9,8	-14,8	-16,9	-16,9	-22,7
Material de construção	5,0	8,5	8,2	5,9	7,1	-2,8	-3,1	-0,6	-4,3	-5,1	-9,7	-14,2

No **Comércio varejista ampliado**, o volume de vendas do 4º trimestre de 2014, comparado com o mesmo período do ano anterior, apresentou queda de 12,0%, registrando o recuo mais acentuado da série histórica para esse tipo de comparação. Na atividade de Veículos, motos, partes e peças, a variação foi de -22,7%, enquanto o segmento de Material de construção registrou taxa de -14,2%, ambos resultados também representam as quedas mais elevadas de toda série histórica.

RESULTADOS ANUAIS

No índice acumulado para o período janeiro-dezembro de 2015, frente a igual período do ano anterior, o volume de vendas do **comércio varejista** registrou recuo de 4,3%, o mais elevado da série histórica iniciada em 2001. Esse comportamento foi acompanhado por um perfil disseminado de taxas negativas entre as oito atividades que compõem o varejo, das quais sete fecharam o ano de 2015 apresentando queda no volume de vendas. Os destaques, em termos de contribuição para o resultado global, foram: Móveis e eletrodomésticos (-14,0%); Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-2,5%); Tecidos, vestuário e calçados (-8,7%) e Combustíveis e lubrificantes (-6,2%). As demais atividades com desempenho negativo foram: Livros, jornais, revistas e papelaria (-10,9%); Equipamentos e material de escritório, informática e comunicação (-1,7%) e Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-1,3%). Na comparação com o ano de 2014, o único setor que apresentou aumento no volume de vendas foi Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos, com 3,0% de avanço.

Com queda de 14,0% em comparação a janeiro-dezembro de 2014, o setor de Móveis e eletrodomésticos registrou a redução mais acentuada da série histórica iniciada em 2001, contribuindo com o maior impacto negativo na taxa anual do comércio varejista. Com uma dinâmica de vendas associada à disponibilidade de crédito e a evolução da massa real de rendimentos, o resultado do setor, abaixo da média geral, foi influenciado principalmente pela elevação da taxa de juros nas operações de crédito às pessoas físicas¹ e pela queda da renda real², entre dezembro de 2014 e dezembro de 2015. Vale ressaltar ainda que redução das vendas desse segmento reflete também a retirada dos incentivos via redução de impostos, em especial na linha branca, fato que vinha ocorrendo nos últimos anos.

O setor de Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, com queda de 2,5% no fechamento de 2015, registrou o recuo mais acentuado desde 2003 (-4,9%) e exerceu a segunda maior influência negativa na redução do total do varejo (Tabela 3). A já citada redução da renda real ao longo de 2015 e o aumento de preços dos alimentos em domicílio³, no mesmo período, foram os principais responsáveis pelo desempenho negativo do setor.

O segmento de Tecidos, vestuário e calçados, com recuo de 8,7% no volume de vendas para o acumulado janeiro-dezembro de 2015 foi responsável pela terceira contribuição negativa no fechamento do ano de 2015. Vale registrar que essa foi a maior queda registrada na sua série histórica. Mesmo com os preços de vestuário se posicionando abaixo do índice geral de inflação⁴, a atividade apresenta desempenho acumulado inferior à média geral do comércio varejista, refletindo o quadro de perda de poder de compra das famílias.

Combustíveis e lubrificantes, com queda de -6,2% no volume de vendas em relação a janeiro-dezembro de 2014, representou a quarta maior contribuição negativa no resultado total do varejo. Este resultado, abaixo da média geral, foi influenciado pela alta de preços dos combustíveis, cuja variação superou a inflação⁵, além do impacto devido à redução do ritmo da atividade econômica.

A atividade de Livros, jornais, revistas e papelaria apresentou queda de 10,9% no volume de vendas sobre janeiro-dezembro de 2014, a mais acentuada da sua série histórica. Além da redução da renda real, a trajetória declinante desta atividade vem sendo influenciada, em especial no que tange a jornais e revistas, por certa substituição dos produtos impressos pelos de meio eletrônico.

Equipamentos e material de escritório, informática e comunicação, com redução no volume de vendas de 1,7% no acumulado do ano de 2015. Esse resultado reflete não só o quadro de redução de renda real e elevação dos juros, como também, especialmente para informática, um processo de migração dos computadores de mesa para equipamentos de maior portabilidade e custos mais baixos, tais como *tablets* e *smartphones*.

Com queda de 1,3% no acumulado janeiro-dezembro de 2015, o segmento de Outros artigos de uso pessoal e doméstico, que engloba lojas de departamentos, ótica, joalheria, artigos esportivos, brinquedos, etc., registrou a primeira variação negativa para o volume de vendas nesse tipo de comparação.

Somente o segmento de Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos fechou o ano de 2015 com crescimento no volume de vendas (3,0%). Embora esse desempenho possa ser atribuído ao caráter essencial do uso de seus produtos, vale destacar que o crescimento observado no ano de 2015 foi o mais baixo da série histórica do setor.

O **Comércio varejista ampliado** registrou em 2015 uma variação acumulada de -8,6% sobre o ano anterior, a queda mais acentuada da série histórica. Esse resultado reflete, sobretudo, o comportamento das vendas de Veículos, motos, partes e peças e de Material de construção, que apresentaram recuo anual de, respectivamente, 17,8% e 8,4%, ambos também com os recuos mais elevados das suas séries históricas. Os fatores que justificam este desempenho são: a diminuição do ritmo de crédito, a gradual retirada dos incentivos via redução do IPI, a elevação da taxa de juros e a restrição orçamentária das famílias.

¹ Segundo BACEN, a taxa de juros do crédito às pessoas físicas passam de 37,3% a.a em dez/2014 para 47,3% a.a em dez/2015.

² Segundo IBGE/DPE/COREN, a massa habitual real de salários pasa de 1,4% em dezembro 2014 para -8,5% em dezembro de 2015.

³ Segundo IBGE/DPE/COINP, no IPCA, os preços de alimentação no domicílio alcançaram em 12 meses, até dezembro, variação média de 12,9%, superior, portanto, a taxa do índice geral, de 10,7%.

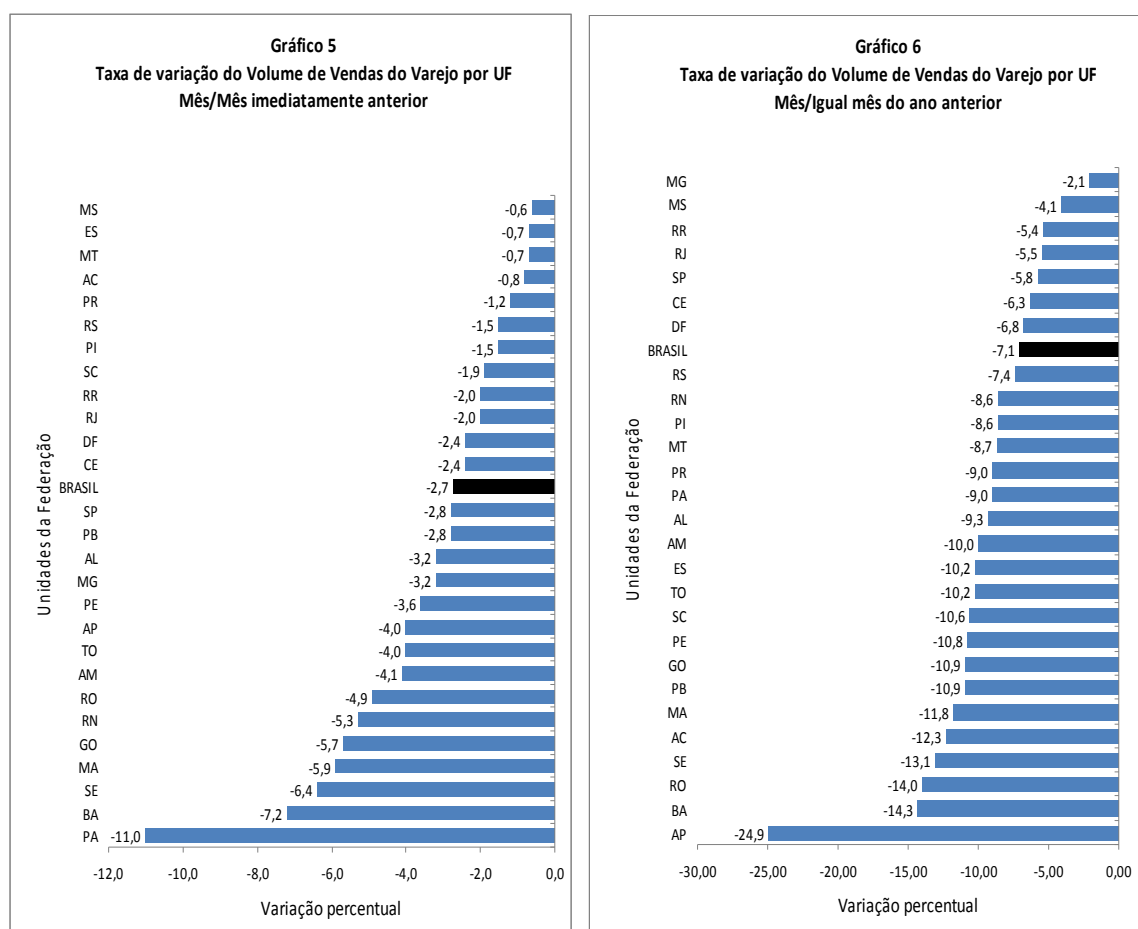
⁴ Segundo IBGE/DPE/COINP, no IPCA, o preços do grupamento de vestuário alcançou em 12 meses, até dezembro, variação média de 4,5%, inferior portanto, a taxa do índice geral, de 10,7%.

⁵ Segundo IBGE/DPE/COINP, em dezembro aumento dos preços na atividade, medido pelo Grupo Combustíveis, do IPCA, nos últimos 12 meses, foi de 21,4%, contra a inflação média de 10,7%.

RESULTADOS REGIONAIS

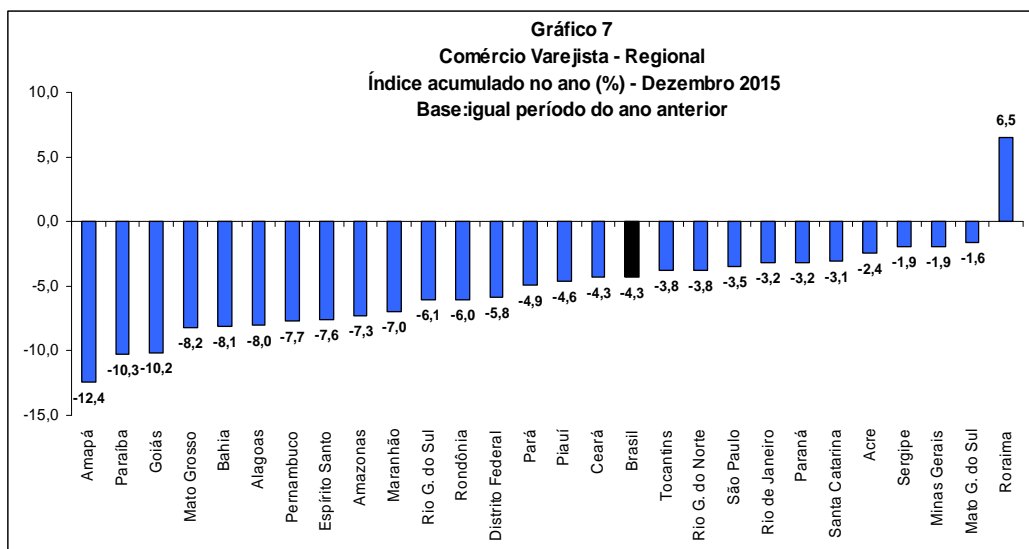
Na passagem de novembro para dezembro de 2015, série com ajuste sazonal, as vendas no varejo foram negativas para as 27 Unidades da Federação, com as maiores taxas de variação sendo observadas no Pará (-11,0%), Bahia (-7,2%) e Sergipe (-6,4%), como mostra o Gráfico 5.

Frete a dezembro de 2014, série sem ajuste sazonal, o **comércio varejista** também registrou queda no volume de vendas para os 27 estados, com destaque em termos de magnitude para: Amapá, com -24,9%, conforme Gráfico 6. Quanto à participação na composição da taxa negativa do varejo, destacaram-se, pela ordem: São Paulo (-5,8%) e Rio de Janeiro (-5,5%).

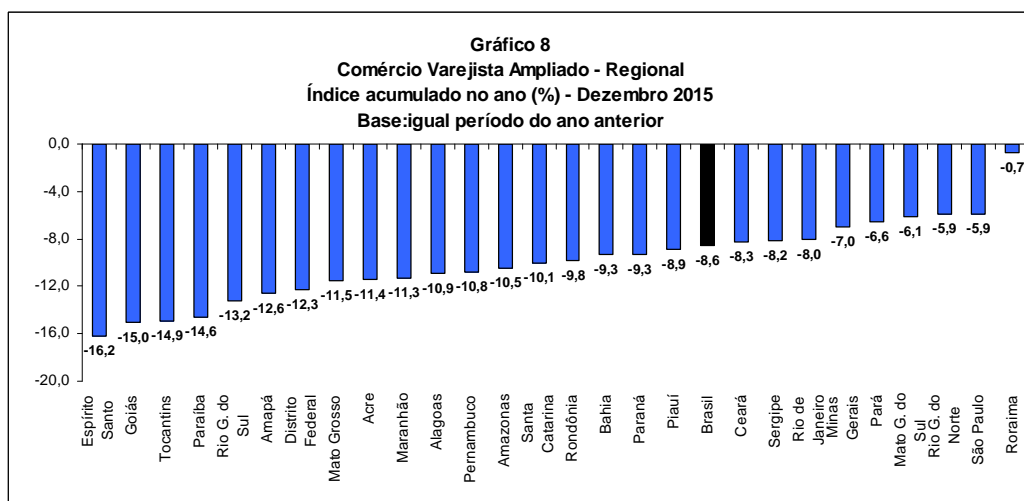


Também no **comércio varejista ampliado**, todas as 27 Unidades da Federação apresentaram variações negativas na comparação com dezembro do ano passado. Em termos de volume de vendas, destacaram-se: Sergipe (-22,8%), Amapá com -22,2% e Acre (-20,5%). Vale observar que os estados com maior impacto negativo foram Rio de Janeiro, com taxa de -13,7%, seguido por São Paulo (-4,7%) e Rio Grande do Sul (-17,2%).

Regionalmente, o desempenho acumulado de janeiro-dezembro de 2015 mostrou redução no volume das vendas do **comércio varejista** em vinte e seis das 27 Unidades da Federação, com destaque, em termos de magnitude de variação, para: Amapá (-12,4%), Paraíba (-10,3%) e Goiás (-10,2%). A exceção ficou por conta de Roraima, com avanço de 6,5%, conforme Gráfico 7.



Considerando o comércio varejista ampliado, todas as 27 Unidades da Federação apontaram queda, com destaque, em termos de magnitude, para Espírito Santo (-16,2%); Goiás (-15,0%); Tocantins (-14,9%) e Paraíba (-14,6%), conforme Gráfico 8.



Em síntese, o volume das vendas no comércio varejista, em dezembro de 2015, prossegue mostrando menor dinamismo, expresso pelo recuo de 2,7% na comparação com o mês imediatamente anterior, com predomínio de taxas negativas entre as principais atividades nessa comparação. Vale destacar que, com o resultado de dezembro, o total do varejo encontra-se 9,5% abaixo do nível recorde alcançado em novembro de 2014. Ainda na série com ajuste sazonal, permanecem os sinais de menor intensidade no comércio varejista, evidenciado na trajetória descendente do índice de média móvel trimestral desde novembro de 2014.

Em dezembro de 2015, no confronto com igual mês de 2014, o varejo registrou a nona taxa negativa consecutiva. Com isso, o total das vendas mostrou recuo de 4,3% no fechamento do ano de 2015, em relação ao ano de 2014, marcando a queda mais intensa da série histórica, para esse tipo de comparação, influenciada principalmente, pelas perdas nas vendas de Móveis e eletrodomésticos (-14,0%) e Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-2,5%).

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação

Mês: Dez/2015

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		out/15	nov/15	dez/15	no ano	12 Meses
Brasil	139,9	-5,7	-7,8	-7,1	-4,3	-4,3
Rondônia	154,2	-11,0	-12,2	-14,0	-6,0	-6,0
Acre	162,0	-9,3	-12,0	-12,3	-2,4	-2,4
Amazonas	126,1	-8,6	-10,9	-10,0	-7,3	-7,3
Roraima	186,1	-0,8	3,9	-5,4	6,5	6,5
Pará	147,6	-14,4	-6,1	-9,0	-4,9	-4,9
Amapá	130,3	-20,9	-27,6	-24,9	-12,4	-12,4
Tocantins	144,4	-11,7	-7,6	-10,2	-3,8	-3,8
Maranhão	148,6	-12,0	-9,5	-11,8	-7,0	-7,0
Piauí	133,6	-7,5	-7,4	-8,6	-4,6	-4,6
Ceará	143,7	-4,2	-7,3	-6,3	-4,3	-4,3
Rio G. do Norte	141,7	-5,3	-8,4	-8,6	-3,8	-3,8
Paraíba	136,3	-17,9	-15,3	-10,9	-10,3	-10,3
Pernambuco	145,6	-10,2	-11,9	-10,8	-7,7	-7,7
Alagoas	147,9	-10,3	-9,5	-9,3	-8,0	-8,0
Sergipe	122,6	-5,9	-12,8	-13,1	-1,9	-1,9
Bahia	130,3	-9,2	-12,4	-14,3	-8,1	-8,1
Minas Gerais	137,5	-0,3	-3,0	-2,1	-1,9	-1,9
Espirito Santo	130,1	-11,0	-14,1	-10,2	-7,6	-7,6
Rio de Janeiro	144,4	-5,6	-5,4	-5,5	-3,2	-3,2
São Paulo	141,7	-3,3	-6,1	-5,8	-3,5	-3,5
Paraná	143,4	-4,8	-10,1	-9,0	-3,2	-3,2
Santa Catarina	136,5	-7,5	-11,3	-10,6	-3,1	-3,1
Rio Grande do Sul	138,2	-6,5	-11,0	-7,4	-6,1	-6,1
Mato Grosso do Sul	167,8	-4,9	-5,7	-4,1	-1,6	-1,6
Mato Grosso	128,5	-13,1	-10,1	-8,7	-8,2	-8,2
Goiás	124,6	-13,3	-11,4	-10,9	-10,2	-10,2
Distrito Federal	118,7	-6,1	-7,5	-6,8	-5,8	-5,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Dez/2015

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-7,1	-4,3	-4,3	-10,0	-6,2	-6,2	-3,7	-2,5	-2,5	-3,8	-2,5	-2,5	-10,3	-8,7	-8,7
Ceará	-6,3	-4,3	-4,3	-8,8	-4,4	-4,4	-3,6	-5,2	-5,2	-2,8	-4,7	-4,7	-0,1	2,1	2,1
Pernambuco	-10,8	-7,7	-7,7	-13,5	-7,5	-7,5	-7,8	-6,7	-6,7	-9,8	-7,5	-7,5	-18,0	-13,9	-13,9
Bahia	-14,3	-8,1	-8,1	-21,5	-11,6	-11,6	-11,1	-4,2	-4,2	-9,9	-3,0	-3,0	-18,6	-14,6	-14,6
Minas Gerais	-2,1	-1,9	-1,9	-5,5	-4,8	-4,8	1,1	0,7	0,7	1,2	0,7	0,7	-10,5	-7,4	-7,4
Espirito Santo	-10,2	-7,6	-7,6	-11,5	-13,4	-13,4	-2,2	-3,3	-3,3	-2,1	-3,1	-3,1	-7,7	-10,5	-10,5
Rio de Janeiro	-5,5	-3,2	-3,2	-7,2	-4,8	-4,8	-3,4	-2,5	-2,5	-4,2	-2,8	-2,8	-9,1	-8,5	-8,5
São Paulo	-5,8	-3,5	-3,5	-12,0	-8,7	-8,7	-0,6	-1,6	-1,6	-0,7	-1,6	-1,6	-11,9	-10,4	-10,4
Paraná	-9,0	-3,2	-3,2	-12,7	-3,2	-3,2	-6,9	-1,3	-1,3	-6,6	-1,2	-1,2	-9,4	-10,0	-10,0
Santa Catarina	-10,6	-3,1	-3,1	-11,3	-1,0	-1,0	-15,5	-5,0	-5,0	-15,6	-4,7	-4,7	-5,3	-2,3	-2,3
Rio Grande do Sul	-7,4	-6,1	-6,1	-15,8	-8,9	-8,9	-5,6	-4,2	-4,2	-5,6	-4,3	-4,3	-6,2	-11,5	-11,5
Goiás	-10,9	-10,2	-10,2	-0,2	-3,3	-3,3	-7,3	-12,6	-12,6	-7,4	-12,8	-12,8	-8,3	-8,9	-8,9
Distrito Federal	-6,8	-5,8	-5,8	-0,2	1,6	1,6	-10,7	-7,2	-7,2	-11,6	-7,7	-7,7	-9,3	-7,3	-7,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Dez/2015

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)			
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano	12 Meses	
Brasil	-17,7	-14,0	-14,0	-18,6	-16,2	-16,2	-17,3	-12,9	-12,9	3,1	3,0	3,0	-14,9	-10,9	-10,9
Ceará	-21,0	-10,8	-10,8	-17,2	-7,8	-7,8	-23,6	-12,6	-12,6	3,0	6,1	6,1	6,4	-11,8	-11,8
Pernambuco	-30,1	-19,1	-19,1	-33,5	-22,2	-22,2	-27,8	-17,2	-17,2	8,7	7,3	7,3	-8,5	-7,3	-7,3
Bahia	-15,3	-14,4	-14,4	-11,3	-13,6	-13,6	-17,1	-14,8	-14,8	-1,0	-1,1	-1,1	40,9	-5,0	-5,0
Minas Gerais	-21,2	-13,1	-13,1	-14,9	-14,1	-14,1	-22,4	-12,8	-12,8	3,9	4,5	4,5	-9,1	-9,5	-9,5
Espirito Santo	-22,8	-10,6	-10,6	-39,1	-19,1	-19,1	-10,4	-3,9	-3,9	1,6	3,5	3,5	-18,9	-15,6	-15,6
Rio de Janeiro	-13,8	-16,4	-16,4	-15,7	-17,7	-17,7	-13,2	-16,1	-16,1	5,2	2,2	2,2	-21,0	-9,7	-9,7
São Paulo	-13,2	-13,4	-13,4	-17,0	-19,8	-19,8	-11,9	-10,8	-10,8	1,0	3,5	3,5	-24,6	-13,5	-13,5
Paraná	-15,9	-11,5	-11,5	-21,6	-17,2	-17,2	-12,3	-7,9	-7,9	11,7	5,3	5,3	-12,7	-12,8	-12,8
Santa Catarina	-8,7	-5,4	-5,4	-12,8	-15,2	-15,2	-7,0	-1,7	-1,7	6,3	4,9	4,9	-7,1	-0,8	-0,8
Rio Grande do Sul	-15,3	-14,2	-14,2	-12,2	-13,7	-13,7	-16,8	-14,5	-14,5	4,1	1,4	1,4	-6,6	-5,1	-5,1
Goiás	-28,4	-17,8	-17,8	-22,7	-19,1	-19,1	-30,1	-17,4	-17,4	-0,2	0,6	0,6	-14,6	-13,5	-13,5
Distrito Federal	-11,0	-20,9	-20,9	-6,4	-10,0	-10,0	-12,6	-24,4	-24,4	-1,0	-2,5	-2,5	-18,4	-14,6	-14,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Dez/2015

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-15,4	-1,7	-1,7	-7,9	-1,3	-1,3
Ceará	-28,6	-25,1	-25,1	-4,0	0,4	0,4
Pernambuco	-37,4	-30,6	-30,6	6,6	3,3	3,3
Bahia	-25,3	-24,0	-24,0	-16,2	-0,6	-0,6
Minas Gerais	-5,3	-17,6	-17,6	19,9	7,6	7,6
Espírito Santo	-17,8	-6,6	-6,6	-23,9	-21,3	-21,3
Rio de Janeiro	1,3	19,6	19,6	-6,7	3,1	3,1
São Paulo	-16,0	4,3	4,3	-13,6	-2,5	-2,5
Paraná	-26,6	-1,5	-1,5	-15,2	-2,3	-2,3
Santa Catarina	-34,8	-13,2	-13,2	3,1	5,2	5,2
Rio Grande do Sul	-17,4	-6,4	-6,4	-6,5	-4,1	-4,1
Goiás	-32,3	5,6	5,6	7,7	4,8	4,8
Distrito Federal	-2,6	10,2	10,2	1,5	4,9	4,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Dez/2015

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15
Brasil	150,6	115,3	101,6	110,8	106,5	110,6	104,1	106,8	106,6	103,0	111,4	110,3	139,9
Rondônia	179,4	118,5	105,9	115,4	114,1	123,9	112,7	121,5	115,2	108,7	116,3	117,6	154,2
Acre	184,8	134,3	120,5	133,0	125,6	135,0	122,1	126,9	126,5	118,2	123,1	121,5	162,0
Amazonas	140,1	102,8	91,7	95,9	96,4	100,4	94,9	98,1	103,0	96,2	103,1	101,0	126,1
Roraima	196,8	155,7	134,3	150,3	144,7	157,1	144,2	151,9	150,3	147,5	155,8	159,1	186,1
Pará	162,2	112,5	97,2	113,4	106,8	114,7	105,4	111,9	107,7	101,8	113,9	110,7	147,6
Amapá	173,4	134,6	113,4	120,3	111,1	119,8	113,3	114,5	112,1	106,4	110,8	106,9	130,3
Tocantins	160,8	116,9	109,1	123,0	120,9	128,0	122,1	127,0	120,6	115,1	120,2	130,7	144,4
Maranhão	168,5	122,1	105,6	118,2	114,3	120,1	113,3	122,3	118,2	110,6	119,0	116,5	148,6
Piauí	146,2	116,5	98,4	107,4	102,9	107,9	102,8	110,6	106,4	102,6	109,0	106,6	133,6
Ceará	153,4	121,5	102,3	112,9	110,4	117,2	108,1	114,5	111,8	107,0	115,4	115,1	143,7
Rio G. do Norte	155,1	119,9	107,0	116,3	111,0	117,2	110,2	116,2	114,8	108,5	114,9	115,5	141,7
Paraíba	152,9	115,9	97,7	107,2	103,2	108,2	109,7	115,2	104,7	101,6	108,0	114,3	136,3
Pernambuco	163,2	120,2	104,2	111,5	105,7	110,6	106,7	106,8	106,7	100,1	108,7	113,5	145,6
Alagoas	163,0	121,6	104,7	112,0	109,7	113,4	102,9	103,7	100,8	98,9	109,4	112,8	147,9
Sergipe	141,1	118,5	106,4	112,0	114,5	112,0	107,5	100,2	101,2	96,3	104,0	101,9	122,6
Bahia	152,1	113,3	100,0	111,2	104,1	109,5	105,6	104,5	104,7	101,1	107,2	107,0	130,3
Minas Gerais	140,4	111,4	96,3	105,3	102,8	106,0	101,8	106,7	106,0	103,9	113,0	109,3	137,5
Espirito Santo	144,8	113,5	98,1	105,1	102,0	103,8	97,7	102,4	100,1	95,0	101,6	99,1	130,1
Rio de Janeiro	152,8	111,1	101,4	107,7	102,3	108,1	101,3	104,7	106,6	102,4	110,5	110,1	144,4
São Paulo	150,4	115,5	103,2	112,6	107,5	111,6	103,9	106,0	107,0	104,3	112,8	113,1	141,7
Paraná	157,5	127,6	107,9	116,9	112,7	116,0	109,0	111,7	111,6	108,3	115,9	110,1	143,4
Santa Catarina	152,7	121,1	104,0	109,2	105,7	105,3	101,3	100,0	98,5	95,7	106,0	103,2	136,5
Rio Grande do Sul	149,3	109,6	97,5	110,5	109,1	112,0	103,7	104,8	104,6	100,0	109,9	105,5	138,2
Mato Grosso do Sul	174,9	134,4	118,5	130,9	127,9	133,1	126,0	132,8	130,1	124,8	135,8	131,2	167,8
Mato Grosso	140,7	105,6	96,8	104,4	100,1	107,0	103,7	109,3	105,8	102,7	107,5	104,4	128,5
Goiás	139,8	111,4	94,0	104,3	99,9	105,1	98,1	102,1	100,1	96,4	104,6	103,9	124,6
Distrito Federal	127,3	103,6	91,9	103,7	100,7	102,7	97,3	100,2	99,5	94,4	101,2	100,3	118,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: Dez/2015

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		out/15	nov/15	dez/15	no ano	12 Meses
Brasil	185,8	3,1	1,4	2,8	3,2	3,2
Rondônia	194,3	-3,5	-3,8	-6,5	0,5	0,5
Acre	209,4	-1,3	-3,3	-4,0	5,0	5,0
Amazonas	163,7	0,5	-2,1	-1,1	0,1	0,1
Roraima	248,7	10,3	16,2	5,8	16,0	16,0
Pará	195,4	-5,8	3,5	0,6	2,9	2,9
Amapá	166,2	-14,2	-20,9	-17,7	-5,9	-5,9
Tocantins	183,3	-3,0	0,5	-2,2	3,3	3,3
Maranhão	199,7	-2,6	0,1	-1,3	1,2	1,2
Piauí	178,9	0,8	1,3	0,9	2,6	2,6
Ceará	191,1	4,5	1,7	3,6	2,9	2,9
Rio G. do Norte	188,8	3,5	0,7	1,3	3,8	3,8
Paraíba	176,5	-9,8	-7,1	-1,8	-3,8	-3,8
Pernambuco	192,6	-1,8	-3,3	-0,9	-0,7	-0,7
Alagoas	195,6	-2,1	-1,0	0,5	-1,3	-1,3
Sergipe	164,7	2,8	-4,2	-3,5	5,4	5,4
Bahia	170,6	-1,4	-3,9	-5,8	-0,5	-0,5
Minas Gerais	180,5	8,1	5,9	7,6	5,6	5,6
Espirito Santo	172,8	-3,6	-6,7	-2,1	-0,4	-0,4
Rio de Janeiro	194,9	2,6	3,7	3,6	4,7	4,7
São Paulo	187,3	5,2	2,6	4,1	3,7	3,7
Paraná	194,9	5,8	1,2	3,6	5,2	5,2
Santa Catarina	184,6	2,2	-0,9	1,0	4,9	4,9
Rio Grande do Sul	185,7	3,3	-1,0	3,3	2,2	2,2
Mato Grosso do Sul	221,6	5,9	4,2	5,7	7,1	7,1
Mato Grosso	166,4	-2,7	-1,0	0,4	-0,5	-0,5
Goiás	161,5	-4,6	-2,9	-2,1	-3,2	-3,2
Distrito Federal	156,6	2,7	2,2	3,5	2,5	2,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Dez/2015

Unidade da Federação	Índice de receita (1)			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses
Brasil	2,8	3,2	3,2	8,4	5,4	5,4	8,2	6,6	6,6	8,0	6,4	6,4	-6,0	-5,2	-5,2
Ceará	3,6	2,9	2,9	10,4	10,4	10,4	8,0	3,0	3,0	9,0	3,3	3,3	2,1	4,9	4,9
Pernambuco	-0,9	-0,7	-0,7	8,2	4,9	4,9	4,3	1,7	1,7	1,9	0,6	0,6	-14,8	-10,8	-10,8
Bahia	-5,8	-0,5	-0,5	-7,0	1,8	1,8	0,1	4,7	4,7	1,5	5,8	5,8	-15,1	-12,5	-12,5
Minas Gerais	7,6	5,6	5,6	14,8	8,2	8,2	11,8	8,9	8,9	11,8	8,8	8,8	-7,2	-5,0	-5,0
Espirito Santo	-2,1	-0,4	-0,4	4,6	-2,8	-2,8	9,0	5,8	5,8	8,9	6,0	6,0	-4,5	-6,8	-6,8
Rio de Janeiro	3,6	4,7	4,7	9,6	7,0	7,0	8,1	7,3	7,3	6,7	6,5	6,5	-5,8	-4,7	-4,7
São Paulo	4,1	3,7	3,7	9,2	0,5	0,5	11,1	7,3	7,3	10,8	7,1	7,1	-6,8	-6,8	-6,8
Paraná	3,6	5,2	5,2	7,7	6,7	6,7	7,4	8,4	8,4	7,7	8,5	8,5	-2,5	-4,7	-4,7
Santa Catarina	1,0	4,9	4,9	9,0	9,0	9,0	-2,6	4,2	4,2	-2,8	4,4	4,4	2,3	3,2	3,2
Rio Grande do Sul	3,3	2,2	2,2	2,2	3,4	3,4	8,2	5,9	5,9	8,1	5,8	5,8	-2,3	-8,0	-8,0
Goiás	-2,1	-3,2	-3,2	12,1	6,5	6,5	3,8	-2,4	-2,4	3,4	-2,8	-2,8	-5,0	-5,7	-5,7
Distrito Federal	3,5	2,5	2,5	19,5	14,7	14,7	0,9	2,1	2,1	-0,3	1,4	1,4	-4,0	-1,8	-1,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Dez/2015

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano			12 Meses		
Brasil	-14,6	-11,8	-11,8	-13,6	-11,6	-11,6	-15,1	-11,8	-11,8	11,0	9,7	9,7	-7,3	-4,2	-4,2
Ceará	-16,5	-8,5	-8,5	-13,1	-6,7	-6,7	-18,9	-9,7	-9,7	12,4	12,5	12,5	15,8	-7,0	-7,0
Pernambuco	-25,3	-16,4	-16,4	-29,2	-19,2	-19,2	-22,4	-14,5	-14,5	14,2	12,6	12,6	0,5	-1,9	-1,9
Bahia	-12,7	-11,0	-11,0	-8,8	-9,5	-9,5	-14,8	-11,8	-11,8	6,6	6,9	6,9	52,2	3,1	3,1
Minas Gerais	-19,1	-10,8	-10,8	-9,7	-8,2	-8,2	-21,3	-11,4	-11,4	10,2	10,5	10,5	-2,1	-3,0	-3,0
Espirito Santo	-23,3	-8,4	-8,4	-37,3	-14,3	-14,3	-10,3	-2,9	-2,9	9,2	9,9	9,9	-13,2	-10,4	-10,4
Rio de Janeiro	-13,1	-14,5	-14,5	-13,4	-12,8	-12,8	-12,9	-15,1	-15,1	15,8	9,8	9,8	-15,4	-4,3	-4,3
São Paulo	-10,7	-12,2	-12,2	-10,6	-13,7	-13,7	-10,9	-11,5	-11,5	8,5	9,7	9,7	-17,2	-6,1	-6,1
Paraná	-11,1	-9,1	-9,1	-14,8	-13,4	-13,4	-8,4	-6,0	-6,0	20,3	13,8	13,8	-1,0	-5,6	-5,6
Santa Catarina	-3,6	-3,1	-3,1	-5,2	-11,1	-11,1	-3,0	0,4	0,4	13,8	13,1	13,1	5,3	7,6	7,6
Rio Grande do Sul	-10,1	-10,6	-10,6	-4,6	-7,1	-7,1	-13,2	-12,6	-12,6	11,3	7,9	7,9	-0,3	0,5	0,5
Goiás	-24,1	-16,3	-16,3	-19,9	-16,1	-16,1	-25,6	-16,4	-16,4	7,2	7,6	7,6	-4,6	-3,4	-3,4
Distrito Federal	-10,9	-19,6	-19,6	-3,5	-6,8	-6,8	-14,4	-24,8	-24,8	5,6	3,8	3,8	-11,5	-8,9	-8,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Dez/2015

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-14,0	-6,7	-6,7	-0,5	4,2	4,2
Ceará	-27,4	-29,7	-29,7	4,6	6,7	6,7
Pernambuco	-31,1	-32,2	-32,2	16,2	8,8	8,8
Bahia	-23,7	-28,1	-28,1	-11,2	3,4	3,4
Minas Gerais	-4,7	-20,2	-20,2	27,5	13,4	13,4
Espirito Santo	-16,8	-9,6	-9,6	-18,5	-17,3	-17,3
Rio de Janeiro	0,0	18,7	18,7	1,3	9,0	9,0
São Paulo	-15,1	-1,9	-1,9	-6,9	2,7	2,7
Paraná	-20,3	-4,9	-4,9	-7,2	3,8	3,8
Santa Catarina	-33,6	-19,2	-19,2	13,9	12,5	12,5
Rio Grande do Sul	-15,4	-11,6	-11,6	0,0	0,6	0,6
Goiás	-26,4	3,2	3,2	14,8	9,3	9,3
Distrito Federal	-1,8	0,5	0,5	8,6	10,4	10,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Dez/2015

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15
Brasil	180,8	139,4	125,1	137,2	133,4	139,5	132,3	136,4	136,7	132,3	144,6	144,7	185,8
Rondônia	207,8	138,9	126,1	137,3	137,7	150,1	136,9	147,7	141,2	133,4	144,1	148,4	194,3
Acre	218,1	160,3	146,7	162,2	154,8	167,4	152,7	157,9	159,2	149,0	156,1	156,6	209,4
Amazonas	165,5	122,6	111,3	117,0	118,9	124,6	118,3	122,2	129,3	120,7	130,9	129,7	163,7
Roraima	235,1	188,4	166,3	187,7	182,8	199,2	183,5	192,8	192,0	188,8	203,2	211,1	248,7
Pará	194,2	136,2	119,5	140,3	133,8	144,8	133,9	141,5	137,2	129,8	147,0	145,0	195,4
Amapá	201,9	157,3	136,3	145,5	136,1	146,9	139,6	140,9	138,8	131,2	137,6	134,7	166,2
Tocantins	187,4	137,3	129,8	147,4	145,7	154,5	147,3	154,1	147,7	141,6	149,8	164,8	183,3
Maranhão	202,4	149,0	131,4	147,8	144,2	153,0	145,2	156,3	152,0	143,2	156,4	155,0	199,7
Piauí	177,3	142,6	122,6	134,6	129,9	137,2	131,7	141,6	137,2	133,0	142,6	141,2	178,9
Ceará	184,5	147,5	126,8	140,6	138,4	147,9	137,8	145,7	143,0	137,6	150,1	151,3	191,1
Rio G. do Norte	186,4	145,2	132,0	144,0	139,2	147,7	139,9	147,2	145,5	138,5	149,3	151,6	188,8
Paraíba	179,8	135,7	117,4	128,9	125,2	132,8	135,4	141,7	131,0	127,6	136,6	144,9	176,5
Pernambuco	194,3	142,8	126,5	135,8	129,7	137,8	135,3	136,1	136,5	128,4	140,2	147,3	192,6
Alagoas	194,7	144,7	127,5	136,9	134,7	141,2	130,4	132,0	128,6	126,9	141,1	146,5	195,6
Sergipe	170,6	143,1	131,5	139,5	143,7	143,6	140,2	130,6	131,9	125,7	136,6	135,4	164,7
Bahia	181,2	135,3	123,1	137,2	129,7	136,7	132,8	132,4	133,2	129,1	137,8	139,1	170,6
Minas Gerais	167,8	133,7	118,0	130,1	128,5	132,9	128,3	135,6	134,1	131,4	144,8	141,6	180,5
Espirito Santo	176,5	139,5	122,4	131,9	129,6	132,3	125,3	132,3	129,1	122,2	132,0	129,3	172,8
Rio de Janeiro	188,2	138,6	128,7	137,7	132,5	140,9	132,9	138,3	140,7	135,1	146,3	147,2	194,9
São Paulo	179,9	139,3	126,1	138,5	134,0	140,1	131,6	134,8	136,3	133,2	145,9	147,5	187,3
Paraná	188,2	153,4	132,9	145,0	141,7	147,0	139,3	143,3	144,3	140,4	152,4	147,3	194,9
Santa Catarina	182,8	146,0	128,2	135,7	133,1	133,6	129,6	128,1	127,3	123,9	139,3	137,4	184,6
Rio Grande do Sul	179,7	134,0	121,0	137,9	137,1	141,5	133,0	136,3	136,7	131,3	145,3	141,4	185,7
Mato Grosso do Sul	209,7	162,3	145,4	161,8	159,1	166,2	157,4	166,6	164,7	158,4	174,6	171,5	221,6
Mato Grosso	165,7	125,4	117,5	127,4	122,4	130,7	125,9	133,4	131,0	127,7	135,8	134,0	166,4
Goiás	165,0	132,7	113,5	126,2	122,0	128,5	120,0	125,4	123,9	119,8	131,6	132,3	161,5
Distrito Federal	151,3	123,3	112,2	128,1	125,0	128,9	122,9	127,0	126,2	119,8	129,9	130,7	156,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.

Mês: Dez/2015

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		out/15	nov/15	dez/15	no ano	12 Meses
Brasil	118,6	-11,9	-13,2	-11,0	-8,6	-8,6
Rondônia	120,6	-16,1	-12,7	-13,6	-9,8	-9,8
Acre	131,0	-18,7	-20,4	-20,5	-11,4	-11,4
Amazonas	107,1	-16,9	-17,9	-14,3	-10,5	-10,5
Roraima	145,5	-12,6	-3,1	-10,4	-0,7	-0,7
Pará	132,2	-17,7	-11,4	-12,1	-6,6	-6,6
Amapá	108,9	-21,6	-26,1	-22,2	-12,6	-12,6
Tocantins	112,7	-28,3	-23,9	-17,9	-14,9	-14,9
Maranhão	121,7	-23,1	-19,8	-17,1	-11,3	-11,3
Piauí	125,8	-14,8	-16,3	-11,8	-8,9	-8,9
Ceará	120,0	-14,6	-16,3	-13,3	-8,3	-8,3
Rio G. do Norte	131,2	-9,3	-12,0	-14,0	-5,9	-5,9
Paraíba	120,7	-20,7	-21,5	-15,1	-14,6	-14,6
Pernambuco	122,7	-17,1	-16,4	-17,5	-10,8	-10,8
Alagoas	134,8	-17,1	-14,3	-15,9	-10,9	-10,9
Sergipe	107,8	-14,8	-17,4	-22,8	-8,2	-8,2
Bahia	118,9	-12,7	-12,9	-15,0	-9,3	-9,3
Minas Gerais	114,3	-8,4	-9,7	-3,4	-7,0	-7,0
Espirito Santo	90,1	-23,2	-23,3	-17,6	-16,2	-16,2
Rio de Janeiro	122,1	-14,6	-15,1	-13,7	-8,0	-8,0
São Paulo	121,7	-4,3	-6,9	-4,7	-5,9	-5,9
Paraná	117,5	-13,9	-18,0	-12,3	-9,3	-9,3
Santa Catarina	119,5	-15,3	-15,7	-16,3	-10,1	-10,1
Rio Grande do Sul	119,5	-16,9	-20,0	-17,2	-13,2	-13,2
Mato Grosso do Sul	129,5	-10,0	-10,8	-10,6	-6,1	-6,1
Mato Grosso	117,0	-18,2	-16,5	-12,9	-11,5	-11,5
Goiás	98,7	-23,1	-21,0	-17,6	-15,0	-15,0
Distrito Federal	99,0	-15,5	-17,2	-17,2	-12,3	-12,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Dez/2015

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)			no ano	12 Meses
								no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	-11,0	-8,6	-8,6	-10,0	-6,2	-6,2	-3,7	-2,5	-2,5	-3,8	-2,5	-2,5	-10,3	-8,7	-8,7
Ceará	-13,3	-8,3	-8,3	-8,8	-4,4	-4,4	-3,6	-5,2	-5,2	-2,8	-4,7	-4,7	-0,1	2,1	2,1
Pernambuco	-17,5	-10,8	-10,8	-13,5	-7,5	-7,5	-7,8	-6,7	-6,7	-9,8	-7,5	-7,5	-18,0	-13,9	-13,9
Bahia	-15,0	-9,3	-9,3	-21,5	-11,6	-11,6	-11,1	-4,2	-4,2	-9,9	-3,0	-3,0	-18,6	-14,6	-14,6
Minas Gerais	-3,4	-7,0	-7,0	-5,5	-4,8	-4,8	1,1	0,7	0,7	1,2	0,7	0,7	-10,5	-7,4	-7,4
Espirito Santo	-17,6	-16,2	-16,2	-11,5	-13,4	-13,4	-2,2	-3,3	-3,3	-2,1	-3,1	-3,1	-7,7	-10,5	-10,5
Rio de Janeiro	-13,7	-8,0	-8,0	-7,2	-4,8	-4,8	-3,4	-2,5	-2,5	-4,2	-2,8	-2,8	-9,1	-8,5	-8,5
São Paulo	-4,7	-5,9	-5,9	-12,0	-8,7	-8,7	-0,6	-1,6	-1,6	-0,7	-1,6	-1,6	-11,9	-10,4	-10,4
Paraná	-12,3	-9,3	-9,3	-12,7	-3,2	-3,2	-6,9	-1,3	-1,3	-6,6	-1,2	-1,2	-9,4	-10,0	-10,0
Santa Catarina	-16,3	-10,1	-10,1	-11,3	-1,0	-1,0	-15,5	-5,0	-5,0	-15,6	-4,7	-4,7	-5,3	-2,3	-2,3
Rio Grande do Sul	-17,2	-13,2	-13,2	-15,8	-8,9	-8,9	-5,6	-4,2	-4,2	-5,6	-4,3	-4,3	-6,2	-11,5	-11,5
Goiás	-17,6	-15,0	-15,0	-0,2	-3,3	-3,3	-7,3	-12,6	-12,6	-7,4	-12,8	-12,8	-8,3	-8,9	-8,9
Distrito Federal	-17,2	-12,3	-12,3	-0,2	1,6	1,6	-10,7	-7,2	-7,2	-11,6	-7,7	-7,7	-9,3	-7,3	-7,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Dez/2015

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)			
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano	12 Meses	
Brasil	-17,7	-14,0	-14,0	-18,6	-16,2	-16,2	-17,3	-12,9	-12,9	3,1	3,0	3,0	-14,9	-10,9	-10,9
Ceará	-21,0	-10,8	-10,8	-17,2	-7,8	-7,8	-23,6	-12,6	-12,6	3,0	6,1	6,1	6,4	-11,8	-11,8
Pernambuco	-30,1	-19,1	-19,1	-33,5	-22,2	-22,2	-27,8	-17,2	-17,2	8,7	7,3	7,3	-8,5	-7,3	-7,3
Bahia	-15,3	-14,4	-14,4	-11,3	-13,6	-13,6	-17,1	-14,8	-14,8	-1,0	-1,1	-1,1	40,9	-5,0	-5,0
Minas Gerais	-21,2	-13,1	-13,1	-14,9	-14,1	-14,1	-22,4	-12,8	-12,8	3,9	4,5	4,5	-9,1	-9,5	-9,5
Espirito Santo	-22,8	-10,6	-10,6	-39,1	-19,1	-19,1	-10,4	-3,9	-3,9	1,6	3,5	3,5	-18,9	-15,6	-15,6
Rio de Janeiro	-13,8	-16,4	-16,4	-15,7	-17,7	-17,7	-13,2	-16,1	-16,1	5,2	2,2	2,2	-21,0	-9,7	-9,7
São Paulo	-13,2	-13,4	-13,4	-17,0	-19,8	-19,8	-11,9	-10,8	-10,8	1,0	3,5	3,5	-24,6	-13,5	-13,5
Paraná	-15,9	-11,5	-11,5	-21,6	-17,2	-17,2	-12,3	-7,9	-7,9	11,7	5,3	5,3	-12,7	-12,8	-12,8
Santa Catarina	-8,7	-5,4	-5,4	-12,8	-15,2	-15,2	-7,0	-1,7	-1,7	6,3	4,9	4,9	-7,1	-0,8	-0,8
Rio Grande do Sul	-15,3	-14,2	-14,2	-12,2	-13,7	-13,7	-16,8	-14,5	-14,5	4,1	1,4	1,4	-6,6	-5,1	-5,1
Goiás	-28,4	-17,8	-17,8	-22,7	-19,1	-19,1	-30,1	-17,4	-17,4	-0,2	0,6	0,6	-14,6	-13,5	-13,5
Distrito Federal	-11,0	-20,9	-20,9	-6,4	-10,0	-10,0	-12,6	-24,4	-24,4	-1,0	-2,5	-2,5	-18,4	-14,6	-14,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Dez/2015

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-15,4	-1,7	-1,7	-7,9	-1,3	-1,3	-20,0	-17,8	-17,8	-13,0	-8,4	-8,4
Ceará	-28,6	-25,1	-25,1	-4,0	0,4	0,4	-30,3	-18,2	-18,2	-18,0	-6,4	-6,4
Pernambuco	-37,4	-30,6	-30,6	6,6	3,3	3,3	-37,1	-19,0	-19,0	-13,1	-9,2	-9,2
Bahia	-25,3	-24,0	-24,0	-16,2	-0,6	-0,6	-20,1	-13,3	-13,3	-1,7	-5,2	-5,2
Minas Gerais	-5,3	-17,6	-17,6	19,9	7,6	7,6	-6,7	-16,4	-16,4	-4,3	-9,0	-9,0
Espírito Santo	-17,8	-6,6	-6,6	-23,9	-21,3	-21,3	-29,7	-27,7	-27,7	-10,5	-10,9	-10,9
Rio de Janeiro	1,3	19,6	19,6	-6,7	3,1	3,1	-31,1	-18,2	-18,2	-29,0	-10,3	-10,3
São Paulo	-16,0	4,3	4,3	-13,6	-2,5	-2,5	1,8	-11,0	-11,0	-15,7	-10,7	-10,7
Paraná	-26,6	-1,5	-1,5	-15,2	-2,3	-2,3	-19,7	-19,7	-19,7	-10,2	-8,7	-8,7
Santa Catarina	-34,8	-13,2	-13,2	3,1	5,2	5,2	-25,4	-20,9	-20,9	-11,0	-3,4	-3,4
Rio Grande do Sul	-17,4	-6,4	-6,4	-6,5	-4,1	-4,1	-39,2	-27,9	-27,9	-6,6	-7,3	-7,3
Goiás	-32,3	5,6	5,6	7,7	4,8	4,8	-29,9	-23,8	-23,8	-12,1	-4,8	-4,8
Distrito Federal	-2,6	10,2	10,2	1,5	4,9	4,9	-38,9	-24,4	-24,4	-11,4	-11,0	-11,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Dez/2015

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15
Brasil	133,2	106,4	91,7	103,3	97,8	100,0	96,8	100,3	98,0	94,9	99,8	99,0	118,6
Rondônia	139,6	102,6	89,9	102,2	99,1	102,5	99,6	107,5	100,8	96,3	99,9	102,1	120,6
Acre	164,8	113,9	102,5	115,5	111,9	116,6	113,5	118,8	111,5	106,2	106,2	106,4	131,0
Amazonas	125,0	103,7	89,7	97,8	95,3	96,7	94,2	97,4	98,1	92,4	95,6	95,0	107,1
Roraima	162,3	132,8	116,0	131,4	129,7	132,5	123,9	135,4	127,5	123,6	122,3	129,9	145,5
Pará	150,4	111,7	97,6	113,4	105,7	110,9	107,2	110,4	105,3	102,4	106,8	108,3	132,2
Amapá	139,9	115,4	98,5	102,9	97,4	101,0	96,8	97,6	96,1	91,7	92,7	90,1	108,9
Tocantins	137,2	106,6	96,6	114,4	107,6	108,6	108,3	108,8	105,4	97,3	98,7	108,3	112,7
Maranhão	146,8	117,3	99,4	116,4	109,5	107,2	103,3	109,1	103,7	96,9	102,2	100,2	121,7
Piauí	142,7	112,9	96,4	111,5	101,7	107,5	103,8	110,4	103,3	101,2	104,5	103,0	125,8
Ceará	138,4	113,7	93,2	105,7	102,6	107,8	102,2	107,2	101,0	96,7	99,1	99,4	120,0
Rio G. do Norte	152,5	116,9	102,5	116,3	107,8	112,0	108,5	115,0	111,9	105,8	111,6	111,3	131,2
Paráiba	142,2	112,0	90,6	102,9	96,5	102,1	98,3	107,8	96,9	95,3	98,1	102,4	120,7
Pernambuco	148,8	116,5	97,3	109,0	99,6	104,0	98,1	103,4	99,6	93,6	98,6	103,2	122,7
Alagoas	160,3	122,0	99,7	113,9	107,3	109,4	96,9	102,5	99,5	98,1	104,1	109,9	134,8
Sergipe	139,6	115,8	100,1	112,6	106,1	104,4	102,3	99,0	96,8	92,8	97,3	97,4	107,8
Bahia	139,9	112,0	94,6	108,5	98,3	104,3	99,4	103,6	100,8	98,4	101,5	101,9	118,9
Minas Gerais	118,3	99,6	86,7	99,0	96,2	96,6	95,2	99,8	97,8	93,3	97,6	95,9	114,3
Espírito Santo	109,3	93,5	74,9	86,1	76,5	79,8	76,2	79,7	73,8	74,1	73,6	72,9	90,1
Rio de Janeiro	141,5	112,4	94,4	105,3	98,7	102,6	98,7	104,2	102,2	98,2	101,3	100,5	122,1
São Paulo	127,7	100,4	90,5	100,5	96,8	98,4	95,5	97,5	97,0	95,0	101,4	101,8	121,7
Paraná	134,0	113,8	93,8	106,6	99,1	100,4	97,0	101,5	99,6	99,0	101,9	96,0	117,5
Santa Catarina	142,7	109,9	92,0	100,9	96,0	97,0	94,5	96,6	93,5	88,9	98,3	96,6	119,5
Rio Grande do Sul	144,4	107,9	91,0	107,4	100,4	100,4	96,9	98,9	96,3	93,8	100,4	97,4	119,5
Mato Grosso do Sul	144,8	114,8	101,6	112,3	107,8	110,0	105,8	111,4	107,9	103,6	110,6	107,7	129,5
Mato Grosso	134,3	109,3	96,0	111,8	100,9	105,5	107,7	112,7	107,7	103,5	105,2	101,4	117,0
Goiás	119,8	107,3	88,6	100,8	93,7	97,3	94,2	96,4	93,6	88,6	91,1	89,2	98,7
Distrito Federal	119,5	100,4	87,3	97,8	91,9	94,6	92,3	94,3	91,8	86,6	89,8	88,3	99,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Dez/2015

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		out/15	nov/15	dez/15	no ano	12 Meses
Brasil	149,1	-4,4	-5,5	-2,7	-1,9	-1,9
Rondônia	142,6	-11,0	-8,0	-8,5	-5,1	-5,1
Acre	158,1	-12,4	-14,7	-14,4	-5,5	-5,5
Amazonas	131,5	-9,7	-11,5	-7,3	-4,8	-4,8
Roraima	184,2	-4,2	5,7	-1,6	6,6	6,6
Pará	164,2	-11,3	-4,6	-4,5	-0,7	-0,7
Amapá	132,7	-16,1	-21,0	-16,6	-7,3	-7,3
Tocantins	137,8	-20,9	-16,0	-10,5	-7,9	-7,9
Maranhão	153,6	-14,7	-11,3	-8,2	-4,4	-4,4
Piauí	159,1	-6,7	-8,1	-3,5	-2,1	-2,1
Ceará	152,0	-6,2	-8,1	-4,5	-1,8	-1,8
Rio G. do Norte	166,3	-1,1	-3,8	-5,2	0,8	0,8
Paraíba	148,1	-14,5	-15,4	-8,3	-9,0	-9,0
Pernambuco	154,5	-10,4	-9,8	-9,5	-5,0	-5,0
Alagoas	166,1	-10,6	-8,3	-8,8	-5,4	-5,4
Sergipe	138,9	-7,1	-10,2	-14,3	-1,6	-1,6
Bahia	148,6	-6,0	-5,9	-7,6	-2,9	-2,9
Minas Gerais	140,8	-1,0	-2,4	4,4	-0,6	-0,6
Espírito Santo	112,2	-16,5	-16,4	-10,5	-9,9	-9,9
Rio de Janeiro	157,0	-7,4	-7,2	-5,6	-1,0	-1,0
São Paulo	152,7	2,9	0,5	3,3	0,6	0,6
Paraná	149,9	-5,5	-9,3	-2,4	-2,0	-2,0
Santa Catarina	151,3	-7,2	-7,0	-6,8	-2,5	-2,5
Rio Grande do Sul	149,3	-8,9	-12,1	-8,7	-6,0	-6,0
Mato Grosso do Sul	165,5	-0,5	-1,3	-1,0	2,2	2,2
Mato Grosso	145,2	-9,6	-8,3	-4,6	-4,3	-4,3
Goiás	121,5	-16,1	-13,3	-10,0	-8,4	-8,4
Distrito Federal	123,5	-7,6	-8,5	-7,8	-4,9	-4,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Dez/2015

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses
Brasil	-2,7	-1,9	-1,9	8,4	5,4	5,4	8,2	6,6	6,6	8,0	6,4	6,4	-6,0	-5,2	-5,2
Ceará	-4,5	-1,8	-1,8	10,4	10,4	10,4	8,0	3,0	3,0	9,0	3,3	3,3	2,1	4,9	4,9
Pernambuco	-9,5	-5,0	-5,0	8,2	4,9	4,9	4,3	1,7	1,7	1,9	0,6	0,6	-14,8	-10,8	-10,8
Bahia	-7,6	-2,9	-2,9	-7,0	1,8	1,8	0,1	4,7	4,7	1,5	5,8	5,8	-15,1	-12,5	-12,5
Minas Gerais	4,4	-0,6	-0,6	14,8	8,2	8,2	11,8	8,9	8,9	11,8	8,8	8,8	-7,2	-5,0	-5,0
Espirito Santo	-10,5	-9,9	-9,9	4,6	-2,8	-2,8	9,0	5,8	5,8	8,9	6,0	6,0	-4,5	-6,8	-6,8
Rio de Janeiro	-5,6	-1,0	-1,0	9,6	7,0	7,0	8,1	7,3	7,3	6,7	6,5	6,5	-5,8	-4,7	-4,7
São Paulo	3,3	0,6	0,6	9,2	0,5	0,5	11,1	7,3	7,3	10,8	7,1	7,1	-6,8	-6,8	-6,8
Paraná	-2,4	-2,0	-2,0	7,7	6,7	6,7	7,4	8,4	8,4	7,7	8,5	8,5	-2,5	-4,7	-4,7
Santa Catarina	-6,8	-2,5	-2,5	9,0	9,0	9,0	-2,6	4,2	4,2	-2,8	4,4	4,4	2,3	3,2	3,2
Rio Grande do Sul	-8,7	-6,0	-6,0	2,2	3,4	3,4	8,2	5,9	5,9	8,1	5,8	5,8	-2,3	-8,0	-8,0
Goiás	-10,0	-8,4	-8,4	12,1	6,5	6,5	3,8	-2,4	-2,4	3,4	-2,8	-2,8	-5,0	-5,7	-5,7
Distrito Federal	-7,8	-4,9	-4,9	19,5	14,7	14,7	0,9	2,1	2,1	-0,3	1,4	1,4	-4,0	-1,8	-1,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Dez/2015

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)			
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano	12 Meses	
Brasil	-14,6	-11,8	-11,8	-13,6	-11,6	-11,6	-15,1	-11,8	-11,8	11,0	9,7	9,7	-7,3	-4,2	-4,2
Ceará	-16,5	-8,5	-8,5	-13,1	-6,7	-6,7	-18,9	-9,7	-9,7	12,4	12,5	12,5	15,8	-7,0	-7,0
Pernambuco	-25,3	-16,4	-16,4	-29,2	-19,2	-19,2	-22,4	-14,5	-14,5	14,2	12,6	12,6	0,5	-1,9	-1,9
Bahia	-12,7	-11,0	-11,0	-8,8	-9,5	-9,5	-14,8	-11,8	-11,8	6,6	6,9	6,9	52,2	3,1	3,1
Minas Gerais	-19,1	-10,8	-10,8	-9,7	-8,2	-8,2	-21,3	-11,4	-11,4	10,2	10,5	10,5	-2,1	-3,0	-3,0
Espírito Santo	-23,3	-8,4	-8,4	-37,3	-14,3	-14,3	-10,3	-2,9	-2,9	9,2	9,9	9,9	-13,2	-10,4	-10,4
Rio de Janeiro	-13,1	-14,5	-14,5	-13,4	-12,8	-12,8	-12,9	-15,1	-15,1	15,8	9,8	9,8	-15,4	-4,3	-4,3
São Paulo	-10,7	-12,2	-12,2	-10,6	-13,7	-13,7	-10,9	-11,5	-11,5	8,5	9,7	9,7	-17,2	-6,1	-6,1
Paraná	-11,1	-9,1	-9,1	-14,8	-13,4	-13,4	-8,4	-6,0	-6,0	20,3	13,8	13,8	-1,0	-5,6	-5,6
Santa Catarina	-3,6	-3,1	-3,1	-5,2	-11,1	-11,1	-3,0	0,4	0,4	13,8	13,1	13,1	5,3	7,6	7,6
Rio Grande do Sul	-10,1	-10,6	-10,6	-4,6	-7,1	-7,1	-13,2	-12,6	-12,6	11,3	7,9	7,9	-0,3	0,5	0,5
Goiás	-24,1	-16,3	-16,3	-19,9	-16,1	-16,1	-25,6	-16,4	-16,4	7,2	7,6	7,6	-4,6	-3,4	-3,4
Distrito Federal	-10,9	-19,6	-19,6	-3,5	-6,8	-6,8	-14,4	-24,8	-24,8	5,6	3,8	3,8	-11,5	-8,9	-8,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Dez/2015

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-14,0	-6,7	-6,7	-0,5	4,2	4,2	-17,2	-14,1	-14,1	-8,5	-3,9	-3,9
Ceará	-27,4	-29,7	-29,7	4,6	6,7	6,7	-27,2	-14,4	-14,4	-15,8	-4,3	-4,3
Pernambuco	-31,1	-32,2	-32,2	16,2	8,8	8,8	-35,1	-16,0	-16,0	-14,4	-7,6	-7,6
Bahia	-23,7	-28,1	-28,1	-11,2	3,4	3,4	-16,2	-10,5	-10,5	2,8	-1,7	-1,7
Minas Gerais	-4,7	-20,2	-20,2	27,5	13,4	13,4	-5,4	-14,7	-14,7	0,4	-4,2	-4,2
Espirito Santo	-16,8	-9,6	-9,6	-18,5	-17,3	-17,3	-26,1	-24,0	-24,0	-6,0	-6,3	-6,3
Rio de Janeiro	0,0	18,7	18,7	1,3	9,0	9,0	-28,5	-14,7	-14,7	-26,3	-6,7	-6,7
São Paulo	-15,1	-1,9	-1,9	-6,9	2,7	2,7	3,5	-7,3	-7,3	-8,8	-5,0	-5,0
Paraná	-20,3	-4,9	-4,9	-7,2	3,8	3,8	-15,2	-14,5	-14,5	-4,8	-5,1	-5,1
Santa Catarina	-33,6	-19,2	-19,2	13,9	12,5	12,5	-20,8	-15,4	-15,4	-3,5	3,1	3,1
Rio Grande do Sul	-15,4	-11,6	-11,6	0,0	0,6	0,6	-36,8	-23,7	-23,7	-3,1	-2,8	-2,8
Goiás	-26,4	3,2	3,2	14,8	9,3	9,3	-25,7	-18,9	-18,9	-7,4	1,0	1,0
Distrito Federal	-1,8	0,5	0,5	8,6	10,4	10,4	-34,9	-20,1	-20,1	-8,1	-7,2	-7,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Dez/2015

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15
Brasil	153,2	123,0	107,9	122,1	116,8	120,4	116,8	121,5	119,2	115,7	122,9	122,5	149,1
Rondônia	155,8	115,0	101,8	115,9	113,1	118,1	114,5	123,5	116,2	110,8	116,0	118,7	142,6
Acre	184,6	129,6	118,0	133,8	129,9	136,3	132,8	138,5	131,6	125,1	126,2	126,7	158,1
Amazonas	141,8	117,6	103,2	113,2	111,1	113,7	111,0	114,5	116,5	109,4	115,0	114,4	131,5
Roraima	187,2	154,6	136,9	156,4	154,8	159,9	150,0	162,5	154,8	150,4	152,1	162,4	184,2
Pará	172,0	128,1	113,1	132,6	124,4	131,9	127,3	131,2	125,8	121,8	129,3	131,3	164,2
Amapá	159,1	131,1	113,9	120,2	114,4	119,6	115,0	115,7	114,4	108,6	110,8	108,4	132,7
Tocantins	153,9	120,4	111,2	132,0	125,6	127,6	126,6	128,3	124,5	115,8	118,7	131,6	137,8
Maranhão	167,4	134,4	115,7	135,3	128,6	127,7	123,7	131,1	125,6	118,1	126,2	124,7	153,6
Piauí	164,9	132,1	114,1	131,5	121,4	129,2	125,5	134,0	126,7	124,4	129,8	128,9	159,1
Ceará	159,2	131,7	109,9	124,7	121,8	129,1	123,2	129,5	123,1	118,4	123,2	124,2	152,0
Rio G. do Norte	175,4	135,9	121,0	137,2	128,7	134,8	131,2	139,1	135,8	129,1	138,1	138,9	166,3
Paraíba	161,5	126,6	105,1	119,2	112,7	120,4	117,1	127,2	115,9	114,1	118,4	123,8	148,1
Pernambuco	170,7	132,9	113,5	126,8	117,1	123,6	118,6	124,6	121,0	113,6	120,8	126,8	154,5
Alagoas	182,2	138,0	115,7	131,8	124,9	128,9	116,1	122,0	118,8	117,5	125,9	132,8	166,1
Sergipe	162,1	134,3	119,3	134,0	128,3	128,3	127,3	122,3	120,4	115,3	122,2	122,8	138,9
Bahia	160,8	128,9	111,9	128,7	117,6	125,1	120,3	125,1	122,5	119,9	124,7	126,0	148,6
Minas Gerais	134,9	113,6	100,3	114,5	112,5	113,7	112,0	118,2	115,7	111,3	118,1	116,0	140,8
Espírito Santo	125,3	107,6	88,1	101,1	91,5	95,9	91,8	96,5	89,9	89,6	90,4	89,5	112,2
Rio de Janeiro	166,3	132,8	114,5	127,5	121,1	126,9	122,2	129,2	127,3	122,3	127,2	126,9	157,0
São Paulo	147,8	116,9	106,6	119,1	115,8	118,9	115,5	118,5	118,2	116,0	125,1	126,0	152,7
Paraná	153,6	131,6	110,9	126,4	119,2	121,8	118,3	124,1	122,4	121,7	126,6	120,5	149,9
Santa Catarina	162,3	126,9	108,7	119,6	115,5	117,3	114,9	117,6	114,2	108,9	121,6	120,4	151,3
Rio Grande do Sul	163,6	123,0	105,9	126,1	119,5	120,6	116,7	120,3	117,8	115,0	123,5	120,3	149,3
Mato Grosso do Sul	167,1	133,9	120,6	134,6	130,0	133,5	128,1	135,7	132,1	127,2	137,6	135,9	165,5
Mato Grosso	152,2	124,7	112,2	131,0	119,2	125,2	126,5	133,5	127,9	124,0	127,7	124,6	145,2
Goiás	135,0	121,8	102,5	117,0	109,8	114,6	110,5	114,0	110,8	105,6	109,6	108,2	121,5
Distrito Federal	134,0	113,3	100,4	113,9	107,9	111,7	109,2	112,5	109,7	103,6	108,9	108,3	123,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2011 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Dez/2015

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	out/15	nov/15	dez/15	out/15	nov/15	dez/15
Brasil	108,4	110,1	107,1	0,3	1,6	-2,7
Rondônia	114,5	117,2	111,4	1,1	2,4	-4,9
Acre	123,2	121,8	120,8	-0,6	-1,1	-0,8
Amazonas	100,2	97,1	93,1	1,2	-3,1	-4,1
Roraima	152,9	157,1	153,9	1,6	2,7	-2,0
Pará	109,6	114,4	101,8	0,6	4,4	-11,0
Amapá	108,2	104,2	100,0	-0,6	-3,7	-4,0
Tocantins	117,6	120,2	115,4	-0,4	2,2	-4,0
Maranhão	116,0	118,7	111,7	1,6	2,3	-5,9
Piauí	107,5	106,7	105,1	0,7	-0,7	-1,5
Ceará	114,2	114,5	111,8	3,3	0,3	-2,4
Rio G. do Norte	113,9	117,2	111,0	1,9	2,9	-5,3
Paraíba	104,9	106,7	103,7	-0,4	1,7	-2,8
Pernambuco	108,2	110,8	106,8	1,6	2,4	-3,6
Alagoas	108,5	110,9	107,4	1,9	2,2	-3,2
Sergipe	103,2	101,5	95,0	0,3	-1,6	-6,4
Bahia	105,2	107,5	99,8	-0,2	2,2	-7,2
Minas Gerais	109,2	110,8	107,3	1,7	1,5	-3,2
Espirito Santo	99,1	100,4	99,7	-1,1	1,3	-0,7
Rio de Janeiro	107,8	108,7	106,5	0,6	0,8	-2,0
São Paulo	110,2	111,8	108,7	0,5	1,5	-2,8
Paraná	113,6	111,7	110,4	-0,4	-1,7	-1,2
Santa Catarina	104,2	102,7	100,7	1,3	-1,4	-1,9
Rio Grande do Sul	106,6	106,7	105,1	1,1	0,1	-1,5
Mato Grosso do Sul	130,9	130,5	129,7	1,0	-0,3	-0,6
Mato Grosso	103,3	103,8	103,1	0,1	0,5	-0,7
Goiás	101,4	103,6	97,7	1,0	2,2	-5,7
Distrito Federal	99,2	99,3	96,9	0,4	0,1	-2,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Dez/2015

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	out/15	nov/15	dez/15	out/15	nov/15	dez/15
Brasil	141,7	145,2	142,5	1,1	2,5	-1,9
Rondônia	142,3	149,5	140,3	1,7	5,1	-6,2
Acre	157,2	157,5	156,9	-0,4	0,2	-0,4
Amazonas	127,9	126,1	124,3	1,8	-1,4	-1,4
Roraima	201,6	211,1	204,4	3,2	4,7	-3,2
Pará	142,9	147,7	135,9	1,7	3,4	-8,0
Amapá	135,8	132,2	127,5	0,2	-2,7	-3,6
Tocantins	146,4	151,2	145,9	-0,5	3,3	-3,5
Maranhão	153,3	158,5	150,6	3,1	3,4	-5,0
Piauí	141,1	142,0	139,3	1,1	0,6	-1,9
Ceará	149,4	151,1	149,3	4,3	1,1	-1,2
Rio G. do Norte	148,8	154,1	147,1	3,4	3,6	-4,5
Paraíba	132,0	137,5	132,8	-0,8	4,2	-3,4
Pernambuco	140,4	144,9	141,6	2,7	3,2	-2,3
Alagoas	141,0	144,5	141,3	3,1	2,5	-2,2
Sergipe	136,0	136,0	127,7	1,3	0,0	-6,1
Bahia	137,4	143,5	129,0	0,8	4,4	-10,1
Minas Gerais	141,1	144,0	141,6	3,0	2,1	-1,7
Espirito Santo	129,7	131,8	132,7	0,3	1,6	0,7
Rio de Janeiro	143,9	147,5	144,9	1,1	2,5	-1,8
São Paulo	143,2	146,3	144,4	1,3	2,2	-1,3
Paraná	150,7	150,1	150,4	0,8	-0,4	0,2
Santa Catarina	138,2	137,7	137,0	2,7	-0,4	-0,5
Rio Grande do Sul	141,3	143,4	142,2	1,8	1,5	-0,8
Mato Grosso do Sul	170,6	170,9	170,0	1,9	0,2	-0,5
Mato Grosso	130,8	133,0	133,0	-0,2	1,7	0,0
Goiás	127,8	133,8	127,3	1,4	4,7	-4,9
Distrito Federal	128,2	131,0	128,1	1,3	2,2	-2,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

Atualizado em 16/02/2016 às 9:00h